

## CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP

Juliana Fernandes De Souza, Lívia Maia Avelar Agustini, Maria Aparecida Do Carmo Dias.

**Resumo:** As hepatites virais constituem atualmente uma relevante questão de saúde pública no Brasil e no mundo distribuindo-se de maneira universal, atingindo vários segmentos da população e causando grande impacto de morbimortalidade em sistemas de saúde. O diagnóstico precoce desses agravos permite um tratamento adequado e impacta diretamente a qualidade de vida do indivíduo, sendo ainda um poderoso instrumento de prevenção de complicações mais frequentes, como cirrose avançada e câncer hepático. No Brasil, a partir de 2004, o governo, por meio da portaria nº 112/2004, determinou a implantação em toda hemocentro Nacional a realização dos testes para HIV, HBV e HCV em todas as amostras de sangue doadas. Os testes rápidos surgiram em 2005 fazendo diagnósticos para HIV e hepatite B e C. Objetivo da pesquisa foi levantar os casos de hepatites virais no município de Votuporanga/SP e discutir sobre gênero, faixa etária, raça, tipo, fonte de infecção, classificação etiológica e classificação final, período de 2017 a 2020. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e retrospectiva. Os dados foram levantados do Datasus Tabnet (Informações de saúde e epidemiologia e morbidade), no período de 2017 a 2020. No período ocorreram 75 notificações de hepatites virais no município de Votuporanga. Desses 21 foram em 2017, 17 foram em 2018, 24 foram em 2019 e 13 foram em 2020. Do sexo masculino foram 56 (75%) e 19 (25%) do sexo feminino. Em relação a faixa etária em crianças e adolescente foram dois (3%) casos, 20 a 39 foram 12 (16%) casos, de 40 a 59 foram 46 (61%) casos e acima de 60 anos foram 15 (20%) casos. Quanto a raça 47 (62%) foram de brancos, oito (11%) pretos, 15 (20%) pardos, dois (3%) amarelos, dois (3%) indígenas e um (1%) ignorado. A classificação etiológica foi um (1%) de hepatite A, 26 (35%) de hepatite B, 45 (60%) de hepatite C e três (4%) de hepatite B e C. Vale ressaltar que o estudo de Timóteo et al (2020), a hepatite C teve praticamente a mesma incidência em homens comparado com esse estudo. Quanto a fonte de infecção seis foram no domicílio, seis forma sexual, seis por transfusão de sangue, sete por uso de drogas, oito por cirurgia, dois hemodiálise, um por transmissão vertical e 39 ignorado. Na classificação final dois (3%) foram hepatite aguda, 72 (96%) cronicaram e uma (1%) foi inconclusiva. Conclui-se que a maior incidência foi a hepatite C em homens na idade de 40 a 59 anos, provavelmente pela dificuldade e a falta de adesão desse grupo procurar o serviço de saúde. Este estudo colabora com os profissionais de saúde no sentido de realizar os testes rápidos e otimizar a prevenção e tratamento.

**Palavras-chave:** hepatite; prevenção; detecção precoce.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_tecnico\\_diagnostico\\_hepatites\\_virais.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_diagnostico_hepatites_virais.pdf). Acesso: 6 de set 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **O manual técnico para o diagnóstico das hepatites virais** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível:  
<https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201701/04162030-manual-diagnostico-das-hepatites-virais-ms-2015.pdf>. Acesso: 6 de set 2023

COSTA, Laura Paranhos Couto da Costa; FERNANDES, João Paulo Moreira; DIAS, Nikolas Lisboa Coda; OKADA, Letícia Martins; OLIVEIRA, Stefan Vilges de. Epidemiologia e possíveis intervenções para as hepatites virais em juiz de fora, Minas Gerais. **Sanare (Sobral, Online)**. 2022. Disponível: <file:///C:/Users/Lazaro/Downloads/1663-Texto%20do%20Artigo-5157-5649-10-20221227.pdf>. Acesso: 6 de set 2023

TIMÓTEO, Maria Vitória Fernandes; ARAUJO, Francisco Junio da Rocha; MARTINS, Kevin Costner Pereira; SILVA, Hyan Ribeiro da; SILVA NETO, Gerardo Aprígio da; PEREIRA, Ross Anne Costa. Perfil epidemiológico das hepatites virais no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n.29963231, 2020. Disponível:  
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3231/3678>. Acesso: 25 de set 2023